# A PRÁTICA DA CAPOEIRA NUMA VISAO MULTIDIMENSIONAL

Kelison de Souza Rodrigues[[1]](#footnote-1)

Léia Silva de Souza[[2]](#footnote-2)

Wenderson Cruz da Silva[[3]](#footnote-3)

# RESUMO

A prática da Capoeira nas aulas de Educação Física Escolar numa visão Multidimensional viabiliza novos métodos didáticos e pedagógicos. Analisar a prática da Capoeira na Educação Física Escolar na perspectiva dos Temas Transversais referente aos (PCN’s). A compreensão desta temática é colaborar para o entendimento do público alvo, alunos do Ensino Fundamental II de duas escolas públicas. A pesquisa culminou como sendo uma pesquisa qualitativa, com a aplicação de um questionário com alunos da rede pública estadual e municipal da cidade de Manaus, totalizando em 100 alunos, 50 alunos de cada rede de ensino. A de ressaltar que a maioria dos alunos reconhece a Capoeira como conteúdo da Educação Física Escolar. Os alunos rede pública estadual consideram a Capoeira como esporte, enquanto os alunos da rede pública municipal vêem a Capoeira como luta. Os alunos de ambas as instituições, sabem que a Capoeira pode ser realizada na visão dos (PCN’s). A grande parcela dos alunos de ambas as instituições atribui o Tema Transversal Saúde como o eixo norteador. Em síntese a Capoeira tem peculiaridades que se justapõem um pouco a cada manifestação (dança, luta, esporte, jogo, ritual) podendo ser desempenhada através dos Parâmetros Curriculares Nacionais.

**Palavras- Chave:** Capoeira; Educação Física Escolar; PCN’s; Temas Transversais.

**ABSTRACT:**The practice of Capoeira in School Physical Education classes in a Multidimensional vision enables new didactic and pedagogical methods. To analyze the practice of Capoeira in Physical School Education from the perspective of the Cross-Cutting Themes related to (PCN’s). The understanding of this subject is to collaborate for the understanding of the target public, Elementary School students from two public schools. The research culminated as a qualitative research, with the application of a questionnaire with students from the state and municipal public network of the city of Manaus, totalizing in 100 students, 50 students from each teaching network. It should be noted that most of the students recognize Capoeira as the content of Physical School Education. The students state public school consider Capoeira as a sport, while the students of the municipal public network see Capoeira as a struggle. The students of both institutions know that Capoeira can be realized in the view of (PCN's). The great part of the students of both institutions attributes the Transversal Health Theme as the guiding axis. In summary Capoeira has peculiarities that juxtapose a little to each manifestation (dance, fight and sport, game, ritual) and can be performed through the National Curricular Parameters.

**KEY WORDS**: Capoeira; Physical School Education; PCN's; Transversal Themes.

**1. INTRODUÇÃO**

A prática da Capoeira nas aulas de Educação Física Escolar numa Visão Multidimensional viabiliza novos métodos didáticos e pedagógicos e sendo desempenhada no aspecto dos Temas Transversais reminiscentes aos (PCN’s), propagando aulas criativas despertando o interesse em aprender, sendo um presságio para a visão crítica e o desenvolvimento biopsicossocial[[4]](#footnote-4) dos alunos. E por que a Capoeira não é praticada nos estabelecimentos de ensino da rede pública de Manaus, mesmo sendo um componente da Educação Física Escolar?

O objetivo norteador desta pesquisa foi analisar a prática da Capoeira na Educação Física Escolar, na perspectiva dos Temas Transversais concernentes aos (PCN’s). Face ao exposto, pretende-se desenvolver este projeto de pesquisa com vistas à análise da prática da Capoeira no viés deste componente curricular nas escolas da rede pública de Manaus – Amazonas onde o público alvo será os alunos do Ensino Fundamental Nível II, que por meio desta pesquisa possibilitará que os mesmos saibam que a Capoeira é um elemento das aulas de educação física e que pode ser desenvolvida por meio desta e outras abordagens e que promovem novos conhecimentos aos estudantes.

A pesquisa culminou como sendo uma pesquisa qualitativa, através de uma investigação de campo idônea para aplicação de um questionário semi-estruturado abrangendo a amostra do estudo, alunos da rede pública estadual e municipal da cidade de Manaus, totalizando em 100 alunos, 50 alunos de uma escola estadual e 50 alunos e uma escola municipal, as coletas de dados foram realizadas num período de 15 dias corridos, no mês de outubro de 2016.

A pesquisa de campo está embasada com o referencial teórico na seguinte ordem condizente Segundo capítulo que se intitula: A Capoeira e sua História, uma Trajetória de muitos Nomes; enaltecendo o surgimento, a origem e as contribuições desta manifestação de multiplicidade cultural trazidas por migrantes (escravos) vindos do continente africano, perpassando por toda sua disseminação e seu processo de aceitação na sociedade revelando todos os percalços como a marginalização e aceitação desta manifestação cultural e as grandes conquistas como a sistematização e organização desta arte de valor imaterial. Por conseguinte no terceiro capítulo cognominado: A Capoeira no Âmbito Escolar uma nova forma de ensinar a Educação Física: divulgando todos os avanços deste seguimento com a contribuição de abordagens didáticas e pedagógicas que norteiam o sistema educacional nacional e das leis federais que protegem esta manifestação cultural, promovendo o senso crítico e o exercício da cidadania dos alunos.

No quarto capítulo que abrange os resultados dos gráficos condizentes com as perguntas: A importância da Capoeira como conteúdo da Educação Física Escolar? Ressalta que a maioria dos alunos tem ciência que a Capoeira é um conteúdo desta disciplina. A visão dos alunos considerando a Capoeira como? Esporte, Luta ou Dança? Os alunos da rede pública estadual consideram a Capoeira como esporte devido sua institucionalização e sistematização, enquanto os alunos da rede pública municipal vêem a Capoeira como luta devido ao uso de todo o corpo e a sua gama de golpes. A Capoeira podendo ser realizada no espectro dos (PCN’s) na Educação Física Escolar melhoraria as aluas? A maioria dos alunos de ambas as instituições públicas, tem conhecimento que a Capoeira pode ser realizada na visão dos Parâmetros Curriculares Nacionais nas aulas de educação física. E os Temas Transversais que podem ser trabalhados em consonância com a Capoeira nas aulas de Educação Física Escolar? A grande parcela dos alunos das duas escolas visitadas atribui o Tema Transversal Saúde como o eixo norteador desta abordagem didática.

**REFERENCIAL TEÓRICO**

**2 A Capoeira e Sua História: Uma Trajetória de muitos Nomes**

A Capoeira abarca várias versões à cerca de sua origem, acredita-se que surgiu através da dança (N’golo), ou dança da zebra oriundos da Angola no continente africano, era um ritual bastante violento onde os negros lutavam aplicando cabeçadas e pontapés e os vencedores tinham como recompensa as meninas da tribo que ficavam moças, e de outras distintas manifestações como a Bassula, a Cabangula e o Umundinhú.

De acordo com Conde (2003) a idéia de ter sido criada no Brasil, a partir da fusão e a ascendência em lutas e rituais de diferentes tribos africanas, formam aqui um imenso caldeirão cultural.

A Capoeira passar a existir com os escravos de diferentes etnias oriundos da África, em sua maioria da Angola, vendo a necessidade de uma prática de defesa dos violentos senhores de escravos e seus "capitães do mato", os negros eram impedidos de treinar qualquer tipo de luta, pois disfarçava nos seus cadenciados batuques, nas suas danças faceiras, a arte, a "ginga" da Capoeira, sendo realizados em campos abertos perto da senzala, denominada capoeirões, daí o surgimento do nome.

A Capoeira pode ser oriunda dessas manifestações, no entanto, à disparidade de todas elas passando a existir em composição da mistura de danças, lutas e instrumentos musicais de várias culturas, das mais diversas nações do continente africano, a multiplicidade[[5]](#footnote-5) de manifestações africanas pode ter originado a Capoeira exercida no país e que não existe na África, pois ela foi criada por africanos no Brasil, ou seja, ela é uma manifestação afro-brasileira, como as rodas, as músicas, os instrumentos, os golpes e as defesas destacando a importância dos negros na construção da cultura brasileira.

Seguindo o pressuposto de Iório (2004) surgi a partir da década de 1930 dois estilos de Capoeira no Brasil a Angola tradicionalista e a Regional sistematizada, cada uma com suas nuances, estilo e crenças.

Há diversos estilos de Capoeira, mas os de pedra angular são as dos mestres mais importantes que foram mestre Pastinha (Vicente Ferreira Pastinha, 1889-1981) fundador da Capoeira de Angola que era praticada pelos escravos com o ingresso de instrumentos musicais, como o berimbau, o pandeiro, o agogô, o reco-reco, e atabaque e o uso da vestimenta branca, sendo praticada por mestres mais antigos, inserindo músicas lentas, a formação da roda de Capoeira com três berimbaus (Gunga, Médio e Viola), e a movimentação rasteira e a brincadeira na dissimulação da malícia. E mestre Bimba, (Manoel dos Reis Machado, 1899-1974) criador da Capoeira Regional, tida como revolucionária com golpes de outras artes marciais e sistematizando-os,com graduação de cordões (faixas) nas cores da bandeira do país, movimentos rápidos, músicas aceleradas uso de instrumentos como o berimbau e o pandeiro, e o alto nível de competitividade, sendo um presságio para a transformação em esporte.

E nessa época que a Capoeira era tida como uma concepção marginaliza pela grande cúpula da alta sociedade elitista, muitos viam como uma afronta, sendo atrelado ao autoritarismo e a alienação de um sistema opressor que desqualificava uma manifestação cultural por medo de uma revolução e sua liberdade, o intuito do Mestre Bimba em criar a Capoeira Regional era de justamente tirar a Capoeira do rol da marginalidade, a partir da [[6]](#footnote-6)ressignificação parcial da Capoeira de Angola.

E sendo vista com bons olhos pela “sociedade branca” abriu-se um leque por possuir características distintas, e com isso surge às primeiras academias de Capoeira, sendo praticadas em clubes, escolas e em outros espaços diversos, o presidente Getúlio Vargas em 1937 liberou a Capoeira com algumas restrições, desde que esteja organizada, surgindo às academias que exigiam até mesmo de seus alunos comprovação de que fossem estudantes ou do registro de trabalho no caso de trabalhadores.

Segundo (Goulart, 2005) na atualidade a Capoeira é praticada em mais de 150 nações de diferentes culturas em todos os continentes, por pessoas de todas as idades e faixas etárias independente da crença e descendência e no Brasil mais de cinco milhões de adeptos.

Os vários mestres brasileiros que moram fora do país vêem realizando grande trabalho na divulgação e prática desta obra prima multifacetária que conquistam abundantemente praticantes, muito pelo encantamento e formas de desenvolver o corpo e mente através dos instrumentos, como na dança, nos cânticos, na luta em si, no esporte em competições oficiais, e na arte incrementando uma visibilidade colossal a este movimento que tem muito a crescer.

Nos dias atuais a Capoeira ganha novas sociedades pelo Mundo a fora com muitos mestres que estão abrindo muitas academias e adquirindo novos adeptos, como é o caso do Mestre João Grande que foi para Nova Iorque nos Estados Unidos onde foi lhe dado o título de Doutor em uma universidade americana, na Europa mais precisamente na França em Paris foi criado o Museu da Capoeira e em Israel foi criada a faculdade da Capoeira visando difundir e conhecer ainda, mas sobre esta manifestação afro-brasileira.

**3.A Capoeira no Âmbito Escolar: Uma Nova Forma de ensinar a Educação Física**

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), nº 9.394/96 - passar a existir para estabelecer e estruturar a EducaçãoBrasileira e o Ministério da Educação e Cultura (MEC), através da criação dos Parâmetros Curriculares Nacionais os (PCN’s), tendo-o como um método que propõe por em prática diferentes práxis da educação interdisciplinar em todas as disciplinas da educação básica, tendo com o alvo primordial auxiliar a elaboração ou a versão curricular dos estados e municípios, respeitando suas peculiaridades.

A composição dos Parâmetros Curriculares Nacionais é composta pelos seguintes Temas Transversais, Saúde, Meio Ambiente, Ética, Pluralidade Cultural, Orientação Sexual, Trabalho e Consumo são documentos que norteiam o conhecimento a ser oferecido aos alunos (PCN’s, 1997).

Os Temas Transversais surgem como alternativa para que os alunos possam adquirir novos conhecimentos de forma transformadora, com o elo pautado na transversalidade sendo vivenciando cada assunto lançando no intuito de almejar uma educação de qualidade e motivadora, por meio de argumentos flexíveis de temas que estão sendo vivenciados pela sociedade, que necessitam ser problematizados e debatidos.

Em contra partida os Temas Transversais são as dificuldade que a sociedade brasileira e o governo federal têm em solucionar as complicações sociais para a coletividade, pois são encaminhadas para as escolas em todos os Estados Federativos, com a missão de serem desenvolvidas por todos os componentes curriculares da educação básica, incluindo a educação física visando confrontar posições de assuntos macrossociais.

A Capoeira está inserida no conteúdo das lutas por considerar que: “as lutas são disputas em que o (s) oponente (s) deve(m) ser julgados, através de técnicas e estratégias de desequilíbrio, contusão, imobilização ou exclusão de um determinado espaço na combinação de ações de ataque e defesa” (BRASIL 1998).

A Capoeira como conteúdo da Educação Física Escolar está vinculada às lutas e nada impede de ser desenvolvida nessa concepção, e na maioria das escolas públicas, não são desenvolvidas em sua plenitude como manda a legislação da educação básica nacional através da LDB (Lei de Diretrizes e Bases), possuindo particularidades que podem embasar outras vertentes como a música, a dança, os instrumentos musicais que não fazem parte da luta, e não sobreviveria se continuasse com suas características somente baseada como arte marcial.

Esta manifestação cultural pode ser desenvolvida como jogo nas aulas de Educação Física Escolar, visando o lúdico e as brincadeiras que podem ser transformadas através de regras, histórias e dinâmicas que incluem todos os alunos, ressaltando que os Parâmetros Curriculares Nacionais englobam a Capoeira no bloco pedagógico que incluem as lutas, esportes, jogos e ginástica que viabilizam um conhecimento ímpar aos alunos sempre visando desmistificar sua sistematização como modalidade esportiva e luta. No momento em que se trabalha a Capoeira não como luta, mas como jogo, através de brincadeiras, com o incremento da musicalidade e de instrumentos musicais como (berimbau e pandeiro) a ritualidade e a gestualidade corporal, motiva a ludicidade[[7]](#footnote-7) desenvolvendo os aspectos físicos, cognitivos, afetivos e o processo de socialização dos alunos.

É notório que muitos professores não têm subsídios teóricos e práticos na formação acadêmica que embasem a Capoeira com sendo um conteúdo indispensável nas aulas de Educação Física Escolar, muito pela falta de incorporação desta manifestação cultural, e apesar desses entraves há um avanço e reconhecimento, no ano de 2003 sendo regulamentada a lei federal n° 10.639/03, guiando todos os movimentos de matrizes africanas que resgatam as heranças deixadas pelo negro e que sejam respeitas e realizadas em diversas instituições como as escolas.

A lei federal nº 10.639/03, cujo documento define que a história da África seja tratada no ponto de vista positivo, não privilegiando apenas as acusações e desgraças que atinge este continente, (BRASIL, 2003).

Ao estimular e dá valor as riquezas culturais presentes no Brasil como as de matrizes africanas, a Capoeira propicia ao aluno a participação nas aulas e a concepção de seu próprio valor, promovendo a auto-estima, cooperando na formação de alunos críticos e partícipes enaltecendo o conhecimento e quebrando preconceitos e marginalizações em posta pela sociedade que se diz “democrática” a realidade é bem dessemelhante, pois a Capoeira e as demais contribuições herdadas pelos negros vindos da África sofrem retaliações também no ambiente escolar.

A Lei 11.645/2008 alterou a Lei nº 10.639/2003, estabelecendo que as diretrizes da educação nacional, incluam a “História e Cultura Afro-Brasileira”, agenciando o resgate cultural, devido ao preconceito existente, sobre algumas peculiaridades desta vertente, como as danças, os tambores, a Capoeira e outros símbolos da cultura negra no Brasil, como a culinária, o candomblé e a umbanda.

Os desafios em corroborar para a prática da Capoeira no universo escolar é dever de todos os professores da educação física, através do aprofundamento desta temática e programada de fato, sendo realizadas nas aulas abrangendo todas as abordagens didáticas disponíveis em nosso sistema educacional sempre na plenitude de sues paradigmas, pois os alunos precisam conhecer temas relevantes com este.

**4. ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS**

O presente estudo caracteriza-se por ser do tipo descritivo, qualitativo e aplicado, pois tem por objetivo analisar a prática da Capoeira na Educação Física Escolar na perspectiva dos Temas Transversais referentes aos (PCN’s), sendo o caso, observado, apontado, estudado, qualificado e interpretado, sem a mediação do pesquisador, uso da coleta de dados em forma de questionário e a observação sistemática consistiu como procedimento, mas utilizado em pesquisas de campo.

Segundo Preste (2008) a pesquisa descritiva está relacionada com status das muitas técnicas de estudos de pesquisas sendo a, mas utilizada o questionário.

A pesquisa qualitativa tem como principal objetivo interpretar os fenômenos que se observam, seus objetivos é: a observação, a descrição, a compreensão e significados, não existem hipóteses pré-concebidas; suas hipóteses são construídas após a observação (ou seja, da ênfase na indução), não existe “suposta certeza” do método experimental, neste sentido, quem observa ou interpreta (o pesquisador) influencia ou é influenciado pelo fenômeno pesquisado em sua maioria são feitos no local de origem dos dados e o pesquisador utiliza da lógica do empirismo científico apropriada para fenômenos visivelmente definidos.

A pesquisa culminou com uma investigação de campo idônea para a criação de um questionário semi-estruturado abrangendo a amostra do estudo, alunos da rede de ensino estadual e municipal da cidade de Manaus sendo 100 alunos, consistindo em 50 alunos de ambas as esferas públicas, os quais aceitaram participar da pesquisa assinando o (TCLE)[[8]](#footnote-8).

A realização da investigação aconteceu por intermédio da aplicação de um questionário elaborado por Sthefleer e Portela (2010), sendo adaptado e contendo dez questões fechadas, com o título: Capoeira e sua Aplicabilidade no Contexto Escolar sendo escolhidas quatro questões para dar norte à pesquisa, as coletas foram realizadas num período de quinze dias corridos no mês de Outubro de 2016 no período das aulas teóricas, para aplicação do questionário houve um dialogo com os alunos sobre a relevância do tema.

Conforme a análise da figura 1 cerca de (66%) dos alunos da rede pública estadual tem conhecimento que a capoeira é um conteúdo da educação física, enquanto que (34%) não tem ciência que a capoeira faz parte da matriz curricular da disciplina. Já em relação aos alunos da rede pública municipal a maior parcela com (88%) sabem que a capoeira é componente da educação física e os demais (12%) não tinham conhecimento.

**Figura 1-** Respostas dos alunos referentes à pergunta: A capoeira é um conteúdo da educação física escolar?

A Capoeira é um conteúdo de grande protuberância no âmbito escolar, em harmonia total com os parâmetros atuais da educação com o propósito de interatuar com as demais e disciplinas e propostas pedagógicas que visam à inclusão (FERREIRA 2009).

As vantagens de trabalhar com um tema dessa envergadura abrem possibilidades múltiplas de aprendizagem, ampliando o processo de conhecimento da nossa cultura, perpassando num contexto que dá subsídios a outras disciplinas e principalmente a Educação Física Escolar envolvendo o aluno a vivenciá-la como atividade física e compreender sua contribuição histórica para a nossa sociedade.

A contribuição da Capoeira nas aulas de educação física é de suma importância na busca de novos métodos didáticos, que evidenciem uma temática rica na promoção de novos conhecimentos acerca da nossa cultura herdada através dos negros, contribuindo diretamente com a nossa cultura multifacetária nos dias atuais, podendo ser disseminada para os nossos alunos no recinto escolar.

Seguindo o pressuposto de Barros (2012) as benfeitorias da prática da capoeira no âmbito escolar, é extraordinário, pois os alunos desenvolvem seu aspecto psicomotor, afetivo e social, promovendo ganhos significativos que visam contribuir com sua formação educacional.

É dever da Educação Física Escolar abarcar o ensino da Capoeira, evidenciando, anulando preconceitos e marginalizações, sendo um elemento de grande valia da nossa cultura que contribui para o processo de ensino e aprendizagem tornando as aulas prazerosas com temas de grande valor nos domínios intelectual, crítico, participativo e social promovendo uma educação libertadora, retirando o método tecnicista que desmotiva os alunos que buscam aulas criativas e satisfatórias.

Os alunos precisam vivenciar novas abordagens nas aulas da educação física, no intuito de despertar o interesse em temáticas relevantes como a instrução da Capoeira, sendo parte integrante de fato neste processo de ensino quebrando padrões e enaltecendo o contexto social e cultural desta manifestação no intuito de subsidiar conhecimento tirando-os da alienação em posta por uma sociedade capitalista e opressora.

Os docentes devem abranger e refletir sobre o valor da Capoeira e sua contribuição social que ela cumpre no processo educacional nos estabelecimentos de ensino, a educação física escolar deve se familiarizar intimamente com este conteúdo, abrangendo todas as dimensões conceitual, procedimental e atitudinal (SANTOS; PALHARES, 2010).

Os docentes podem desenvolver esta temática com seus alunos nas dimensões Conceitual, Procedimental e Atitudinal: o conteúdo da Capoeira abordada na dimensão Conceitual: como o processo histórico-social, as modificações sofridas desde a sua criação até os dias de hoje, levando os alunos a conhecerem e refletirem de maneira objetiva e direta os percalços desta manifestação que sofre retaliações constantemente.

A dimensão Procedimental: está a relacionado ao conteúdo do saber “fazer”, assim as discussões sobre a Capoeira podem ser vivenciadas através de atividades práticas ou teóricas, já na dimensão Atitudinal: pode ser desenvolvida das discussões e vivências, como as relações entre as diversas culturas que podem ter dado origem a Capoeira mediante os debates sobre a temática durante as aulas e ressaltando os valores éticos e morais.

Estas tríades auxiliam os professores a organizar suas aulas e seus variados conteúdos pedagógicos, dando informações de como “fazer”, saber “fazer” e porque “fazer”, para que possam alcançar os objetivos almejados no processo educacional, se a intencionalidade das atividades propostas está sendo alcançada por seus alunos, podendo expor temas que são poucos discutidos e utilizados nas aulas de educação física.

A análise da figura 2 para os alunos da rede estadual (84%) consideram a copeira como esporte, enquanto que (56%) avaliam como dança. E os alunos da rede municipal (82%) vêem a capoeira como luta e cerca de (58%) como modalidade esportiva.

**Figura 2 –** Resposta dos alunos de acordo com a pergunta: Você considera a capoeira como?

De acordo com Soares e Julio (2011) um esporte de cunho cultural que ressalta a corporeidade do movimento, se adéqua perfeitamente nas exigências como conteúdo inovador da educação física escolar.

A Capoeira é um conteúdo de grande relevância para a educação física, pois apesar dos seus múltiplos enfoques é qualificada como esporte e partindo desta concepção, permite à prática da atividade física e a melhoria da qualidade de vida, sendo amparada para a finalidade de desenvolver as capacidades corporais e anatômicas assim promovendo ganhos significativos para os alunos que participam deste conteúdo que deve estar presente na escola.

E vale ressaltar que no ambiente escolar a Capoeira deve ser difundida buscando a inclusão de todos através da adaptação das atividades propostas, tirando o elitismo e o tecnicismo embutido no alto rendimento do meio esportivo, docentes motivadores, visionários e determinados a sair da rotina e acomodação de aulas tradicionais e ultrapassadas, despertam em seus alunos o prazer de aprender temas pouco proporcionados.

A capoeira com sua avassaladora desportivização, vem sendo indagada no meio acadêmico como um conteúdo com vários recursos pedagógicos devendo-se fazer presente nos espaços institucionais alavancando esta manifestação cultural (MELLO, 2010).

O seu rico legado tem papel fundamental no meio escolar, a Capoeira vem sendo objeto de pesquisa no meio acadêmico, pois sua gama de recursos pedagógicos necessita que esse esporte seja vivenciado nas instituições escolares como manifestação cultural, cooperador e inclusivo sendo um conteúdo difundido e praticado de fato nas aulas de educação física rotineiramente.

O grande desafio dos profissionais da Educação Física Escolar é trazer este conteúdo ao conhecimento de seus alunos e mostrar as possibilidades de aprender a Capoeira fundamentada e sistematizada pedagogicamente, cabe aos docentes se aprofundarem na temática vigente a fim de transformarem as aulas dessa modalidade esportiva num verdadeiro período de aprendizado cultural, físico e cognitivo.

Segundo Darido (2011) nas aulas de educação física escolar a capoeira no enfoque como luta precisa fundamentar seu propósito como atividade integradora julgando sua especialização, prezando o desenvolvimento psicomotor, afetivo e social do aluno.

E abordando a Capoeira nas aulas teóricas ou práticas de Educação Física Escolar como luta por meio dos jogos e brincadeiras, contribuem para o processo formativo e intelectual do aluno sendo formidável, surgindo como uma proposta pedagógica que venha a promover à temática e abrindo novas abordagens para uma disciplina que sofre com a reprodução de aulas com assuntos repetitivos e suplantados.

Este como binômio de esporte e luta, concebem compreensões acerca do elemento da cultura corporal do movimento para extrair o belo desta manifestação, os alunos conhecendo como luta numa perspectiva integradora e inclusiva, desenvolvidas através da roda de capoeira inúmeras probabilidades, visando como jogo ou brincadeira deixando o aspecto de arte marcial contendo regras e especialização, enaltecendo sua melhoria nas condições físicas, cognitiva, afetiva e social.

Os alunos precisam conhecer esta manifestação cultural não só como luta na escola, mais suas diversas ramificações como esporte, dança, arte, história e música, cabe ao docente saber atender essa demanda nas aulas de educação física escolar (LACERDA 2009).

A capoeira não pode ser compreendida somente como luta através do combate e dos variados golpes que ela detém, deve-se incluída no preceito de esporte mostrando toda sua organização e institucionalização, quebrando tabu e realizando-a como dança, propagando-a com seu ritmo singular juntamente com a música, com cânticos que endossam essa arte multíplice, tocando seus instrumentos que despertam o prazer e aprendendo sua biografia a partir dessas nuances.

E com isso suas várias vertentes possibilitam atividades que façam com que os alunos aprendam brincando sobre este legado polissêmico, podendo ser realizado como luta, esporte, arte, dança, música e história nas aulas tanto na parte teórica como prática no intuito de aguçar o lado crítico e participativo do estudante no decorrer das aulas na incumbência de fomentar a Capoeira como conteúdo rotineiro da Educação Física Escolar, esta herança cultural.

Com relação à figura 3 cerca de (78%) dos alunos da rede estadual de ensino acreditam que a capoeira na visão dos PCN's melhoraria seu conhecimento nas aulas de educação física, para os demais (22%) não tem conhecimento das aulas de capoeira na visão dos PCNS. Os alunos da rede municipal de ensino (86%) acreditam que a capoeira na concepção dos PCN'S é de suma importância nas aluas de educação física e o restante (14%) não tinha conhecimento da capoeira nessa percepção

**Figura 3 –** Resposta dos alunos no que diz respeito à questão: A copeira na visão dos PCN's melhoraria seu conhecimento nas aulas de educação física escolar?

A capoeira a luz do PCN’s, insere que este preceito seja realizado nas aulas de educação física escolar, no encargo dos docentes desta disciplina propiciando aos seus alunos a vivência deste elemento culturalmente rico e histórico (BRASIL, 1998).

Os Parâmetros Curriculares Nacionais abrem um inesgotável aparato de conhecimento acerca da Capoeira, podendo ser realizado nas propostas dos Temas Transversais enriquecem todo o aspecto crítico e reflexivo dos alunos que anseiam por aluas com assuntos transformadores que viabilizam outro olhar aos legados que nossa nação herdou de diversas culturas em específico as de matrizes africanas.

Os docentes da Educação Física Escolar com o aparato teórico e prático acerca da capoeira na visão dos Parâmetros Curriculares Nacionais necessitam aprofundarem-se ainda mas, nestes temas que fazem parte da nossa educação, cultura e história, pois o conhecimento em assuntos pouco debatidos precisa-se tornar evidente no recinto escolar, com alunos dotados de vivências em quaisquer assuntos que venham acrescentar significativamente em sua formação.

De acordo com os PCN’s (1998) na educação física escolar, recomenda-se e aprecia-se a inclusão de jogos, lutas e esportes, abrangendo todos os padrões requisitados na promoção de uma educação transformadora para os alunos.

As várias ramificações da Capoeira coincidem com a proposta educacional dos Parâmetros Curriculares Nacionais, que englobam em seu viés educacional aulas realizadas nessas perspectivas, como jogo, brincadeiras, dança, luta ou esporte que fazem com que os alunos possam aprender e rever seus próprios conceitos a cerca da nossa sociedade e de suas heranças propagadas até os dias de hoje, sendo de suma importância, nas aulas de Educação Física Escolar com suas múltiplas tendências, viabilizando novas formas de tornar público este legado em evidência, proporcionando aulas transformadoras e a participação maciça dos alunos, quebrando tabus acerca deste conteúdo.

Para ampliar o ensino da capoeira nas suas várias visões necessita-se desenvolver as capacidades e habilidades psicomotoras dos alunos, e porque não utilizá-la nas aulas de educação física escolar independente da faixa etária e suas respectivas séries na proposta dos (PCN’s) (SOARES; JULIO 2011).

É um grande desafio incluir este assunto no decorrer das aulas, pois o mesmo detém muita magnitude e extensão de conteúdos a serem discutidos, esta abordagem didática e pedagógica deve ser conduzida respeitando a idade cronológica dos alunos e suas referentes séries de ensino, a adaptação e a flexibilização desta temática tornam-se imprescindíveis para apresentações que possibilitam transformações no espaço de ensino, no caso a escola a fim de melhorar as competências psicomotoras dos estudantes, sendo indiscutivelmente utilizada, no intuito de recomendar atividades de cunho multidimensional como sugerem os (PCN’s).

Os Parâmetros Curriculares Nacionais vem de encontro com assuntos que fazem parte da nossa educação, pois somos uma nação multicultural que a partir das várias riquezas culturais herdadas pelo nosso povo busca-se trabalhar estas temáticas de acordo com sua real contribuição educacional, perpassando por todos os ciclos da educação básica brasileira respeitando todas as manifestações independentes da sua região e promovendo o desenvolvimento biopsicossocial dos alunos e a cidadania.

Já na figura 4 o tema transversal mais utilizado na opinião dos alunos da escola estadual é o da saúde (90%) e o menos utilizado é meio ambiente com (48%). Na visão dos alunos da escola municipal o mais habitual também será a temática saúde com (80%) e o menos aplicado seria trabalho e consumo (20%).

**Figura 4 –** Resposta dos alunos em relação à pergunta: Quais temas transversais podem ser trabalhados nas aulas de educação física escolar?

Segundo Omeñaca et.al (2015), os temas transversais visam auxiliar o profissional de educação física escolar na escolha e coordenação dos conteúdos influenciando os alunos na forma de descobrir o mundo que os cerca numa visão transformadora.

Nessa abordagem a Capoeira deve ser esmiuçada nos distintos Temas Transversais na intenção de sempre haver aporte pra este saimento cultural e com docentes que preconizam este assunto em seu planejamento escolar diário contribuindo para aulas motivadoras e alunos interessados no saber educacional, pois a sociedade empoe métodos inovadores nas aulas de Educação Física Escolar para abranger assuntos de grande alcance social.

O Tema Transversal surge como procedimento de ensino que torne os alunos integrantes e participativos na sociedade, estimulando o aspecto cognitivo e dialético sobre o mundo e suas mudanças impactantes em nossas vidas podendo ser abordados por todos os docentes da qualquer disciplina, sugerindo a admissão de assuntos de grande relevância social e os professores de educação física são parte integrante neste processo educacional.

O tema transversal saúde na proposta dos PCN’s, surgi como fator primordial no acesso e amparo a saúde trazendo para o sistema educacional métodos e estratégias para o desenvolvimento e conquista dos direitos e cidadania (BRASIL1997).

O conceito Saúde se depara com restrições quando indagamos num único perfil conclusivo, isto porque este tema não pode deixar de lado seus fatores de influência como, o meio ambiente, aspectos biológicos, socioeconômicos, culturais, afetivos e psicológicos que estão presentes com a intenção prevenir doenças, mediante o intermédio do professor a partir do conhecimento deste assunto, conscientizando, discutindo, instrumentalizando estes objetivos escolares.

É de grande valia a prática da Capoeira em harmonia com o Tema Transversal Saúde, pois além do aluno aprender toda a riqueza deste movimento genuinamente brasileiro transcende o incremento do elemento da cultura corporal e todo seu aspecto motor, no incentivo a prática de atividades físicas que buscam melhorar suas valências psicomotoras, além de prevenir doenças causadas pelos maus hábitos alimentares e o sedentarismo.

De acordo com Reis (2010) a consolidação da capoeira nas aulas de educação física escolar no ponto de vista da conservação e promoção da saúde, deve ocorrer em consonância nos preceitos do tema transversal saúde melhorando a condição de vida dos alunos.

A saúde é um tema sempre vinculado em nossa sociedade, ainda mas com a mudança de hábitos dos seres humanos, sendo que um enorme grupo encontra-se sedentário, trazendo a Capoeira como ferramenta para o acesso ao bem-estar propicia aos alunos formas de prevenir e combater possíveis doenças que são acometidas mediante ao sedentarismo.

Os alunos motivados e conhecendo a Capoeira nas premissas da Saúde tornam as aulas prazerosas e divertidas visando incluir todos, contemplando o lúdico, as capacidades físicas e cognitivas, pois vivemos uma nova realidade social as crianças e jovens de hoje desenvolvem pouco suas capacidades físicas, com o avanço das tecnologias (mídias sociais) atrelado a comodidade e a novas formas de se conviver em sociedade.

# 4.CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Capoeira é uma manifestação cultural brasileira de múltiplas facetas proporcionando o jogo, a luta, a dança, a cultura e a expressão corporal ao som de instrumentos musicais como o berimbau, pandeiro, atabaque ao som de palmas e cânticos que contam em suas letras as histórias e sonhos de um povo e sendo um conteúdo da Educação Física Escolar, possibilita que os alunos possam aprender através das várias vertentes a serem ensinadas pelos professores no decorrer das aulas, desenvolvendo não só os aspectos físicos da motricidade, também o cognitivo, afetivo e social.

A Capoeira busca elementos teóricos e pedagógicos para serem inseridos no contexto escolar, tornando-se apta a modificar a vida de seus praticantes, alguns autores enfatizam esta manifestação cultural estando compreendida nos conteúdos da Educação Física Escolar sendo uma ferramenta pedagógica preciosa para a luta contra o preconceito, o racismo e discriminações, visando contribuir para a construção do aluno pautando valores como respeito, afeto, sensibilidade e amor ao próximo independente da sua classe social, a escola é o local onde se loca todo tipo de conhecimento, um espaço multicultural com alunos cidadãos, políticos e críticos.Estando atrelado neste contexto o intuito da Capoeira é fomentar o conhecimento, ensino e aprendizagem, compete ao professor educação física incluir esta riqueza de vertentes, movimentos e de ritmos na proposta didática e pedagógica, contribuindo para que não seja separada de sua concepção, tendo em vista que esta manifestação de tradição popular tem se destacado como um importante referencial para abarcar os vários aspectos da nossa história, sobretudo os conectados à luta do negro no Brasil.

Entretanto, para que permaneça efetivamente introduzida no campo educacional da Educação Física Escolar, o docente deve vivenciar sua contextualização, fundamentação teórica e possibilidades de se desenvolver esta temática com outras abordagens como os (PCN’s), e nada impede abordar os demais Temas Transversais como os da Saúde, Meio Ambiente, Pluralidade Cultural, Ética, Trabalho e Consumo e Orientação Sexual, é claro que sempre prezando pela obtenção de novos conhecimentos tanto na Capoeira e nos demais conteúdos da Educação Física Escolar que são as atividades rítmicas e expressivas, elementos primordiais da cultura corporal do movimento e da cognição.

Em síntese a Capoeira tem peculiaridades que se justapõem um pouco a cada manifestação (dança, luta, esporte, jogo, ritual), acredita-se que essa prática corporal deve também estar na escola de acordo com os pressupostos educacionais, transformada conforme as necessidades do contexto da Educação Física Escolar tornando um elo de conhecimento entre alunos e professores constantemente.

# REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB Lei nº 9394/96.

\_\_\_\_\_\_\_Secretaria de Educação fundamental - Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN’s). Terceiro e quarto Ciclos: Apresentação dos temas transversais. Brasília. MEC/SEF, 1997.

\_\_\_\_\_\_\_Secretaria de Educação fundamental. 2 eds.Parâmetros Curriculares Nacionais. Terceiro e quarto Ciclos: Apresentação dos temas transversais. Brasília. MEC/SEF, 1998.

\_\_\_\_\_\_\_Lei 10639/03, que torna obrigatório o ensino de História e Cultura Afro-brasileira, no ensino Fundamental e Médio- Brasília -2003.

BARROS, Kaled Ferreira. Capoeira na Educação Infantil Teoria de Ensino e Atividades Práticas. São Paulo: Editora Phorte, 2012.

CONDE, A. Universos culturais e representações docentes: subsídios para a formação de professores para a diversidade cultural. Educação & Sociedade. Ano XXII, n. 77, p. 207-277, dez. 2003.

DARIDO, S.C. Educação Física Escolar compartilhando experiências. São Paulo: Editora Phort, 2011.

IÓRIO, Laércio Schwantes. **Capoeira e educação física escolar:** novos olhares e perspectivas. Departamento de Educação Física, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita”, 2004.

FERREIRA NETO, José Olímpio, Capoeira no Contexto Escolar: Instrumento Facilitador da Aprendizagem, In: SANTOS, José Kennedy Silva dos, Abrindo Trilhas para os Saberes: Formação Humana, Cultura e Diversidade. Fortaleza: SEDUC-CE, 2009, p.153-164, 2009.

GOULART I.C. Educação Física na Escola – Implicações para a Prática Pedagógica. Rio de Janeiro: Editora Guanabara & Koogan, 2005.

LACERDA, Fernando Fernandes de. Capoeira Angola nas aulas de Educação Física: Possibilidades metodológicas de ensino da cultura popular. Belo Horizonte – MG, 2009.

MELLO, A S. A história da capoeira: pressuposto para uma abordagem na

perspectiva da cultura corporal. Centro Universitário Vila Velha.2010

OMEÑACA, J.V.; OMEÑACA, M.E. Educação Física numa perspectiva ética.

EFDeportes.com, Revista Digital. Buenos Aires - Ano 20 - Nº 206 - julho 2015.

PRESTES, P.H.:Metodologia para a iniciação científica e prática da pesquisa e extensão V III. Caderno pedagógico: (Udesc) 2008.

REIS, A. L. T. Educação física e capoeira: saúde e qualidade de vida. 2. ed. Brasília, DF: Thesaurus, 2010.

SANTOS, Gilbert de Oliveira, e PALHARES, Leandro Ribeiro Palhares, A Capoeira na Formação Docente de Educação Física, Pensar a Prática, Goiania, vol. 13, nº03, p.01-14, Set/Dez-2010.

SOARES, Everton Barbosa; JULIO, Marli das Graças. A inserção da capoeira no currículo escolar. Revista digital, Buenos Aires, v.16, n.156, maio de 2011.

1. Pós Graduando em Psicopedagogia pela Faculdade Salesiana Dom Bosco. E-mail: kelisonsouza90@gmail.com [↑](#footnote-ref-1)
2. Pós Graduando em Psicopedagogia pela Faculdade Salesiana Dom Bosco. E-mail:leia.ss32@gmail.com [↑](#footnote-ref-2)
3. Mestre em Educação em Ensino de Ciências da Amazônia.E-mail: cruz\_wenderson@hotmail.com [↑](#footnote-ref-3)
4. É uma maneira de compreender o homem que leva em consideração estes três fatores, a saber, o biológico, o psicológico e o meio social na qual ele esteja inserido, e que permite um entendimento mais completo do fenômeno estudado. [↑](#footnote-ref-4)
5. Relacionado a diversidade cultural são os vários aspectos que representam particularmente as diferentes culturas, como a linguagem, as tradições, a culinária, a religião, os costumes, o modelo de organização familiar, a política, entre outras características. [↑](#footnote-ref-5)
6. Método utilizado em neolinguística para fazer com que pessoas possam atribuir novo significado a acontecimentos através da mudança de sua visão de mundo. [↑](#footnote-ref-6)
7. Forma de desenvolver a criatividade, os conhecimentos, através de jogos, música e dança com o intuito de, ensinar, se divertindo e interagindo com os outros. [↑](#footnote-ref-7)
8. Termo de Consentimento Livre e Esclarecido [↑](#footnote-ref-8)